

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

ABRIL/2026

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial (SVO) da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são recebidas de diversas fontes, incluindo proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório apresenta as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória em animais, no mês de referência.

Nos casos das zoonoses confirmadas, a Adapar realiza a notificação imediata às instituições de saúde (SESA e VISA), por meio de ofício, após a confirmação de foco.

As informações declaradas por inspetores de estabelecimentos sob chancela SIP/POA, relativas a achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão consolidadas no último item deste relatório, com dados organizados por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário o envio de solicitação por e-mail institucional à Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco (DIEPI) do Departamento de Saúde Animal (DESA) da Adapar.

Os mapas que indicam os municípios com ocorrências foram elaborados com o software livre QGIS, pela equipe da DIEPI. As fontes de dados utilizadas incluem os sistemas informatizados da Adapar: Sistema de Defesa Sanitária Animal (SDSA), Ficha Epidemiológica Mensal (FEM) e Ficha Epidemiológica Avícola Mensal (FEAM), Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (Sisbravet 2.0), além de formulários da Adapar e dados do Centro Diagnóstico Marcos Enrietti (CDME).

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

RAIVA DOS HERBÍVOROS

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em ABRIL/2026

Município	Espécie	Expostos	Focos	Casos	Diagnóstico
Adrianópolis	Bovino	6	1	1	IFD/PCR
Capanema	Bovino	72	1	1	IFD/PCR
Capitao Leonidas Marques	Bovino	110	1	1	IFD/PCR
Castro	Bovino	992	1	1	IFD/PCR
Laranjal	Bovino	249	5	5	IFD/PCR
Laranjal	Equino	1	1	1	IFD/PCR
Quedas Do Iguaçu	Bovino	42	1	1	IFD/PCR
Guarapuava	Morcego não hematófago	1	1	1	IFD
Laranjal	Morcego hematófago	1	1	1	IFD/PCR

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

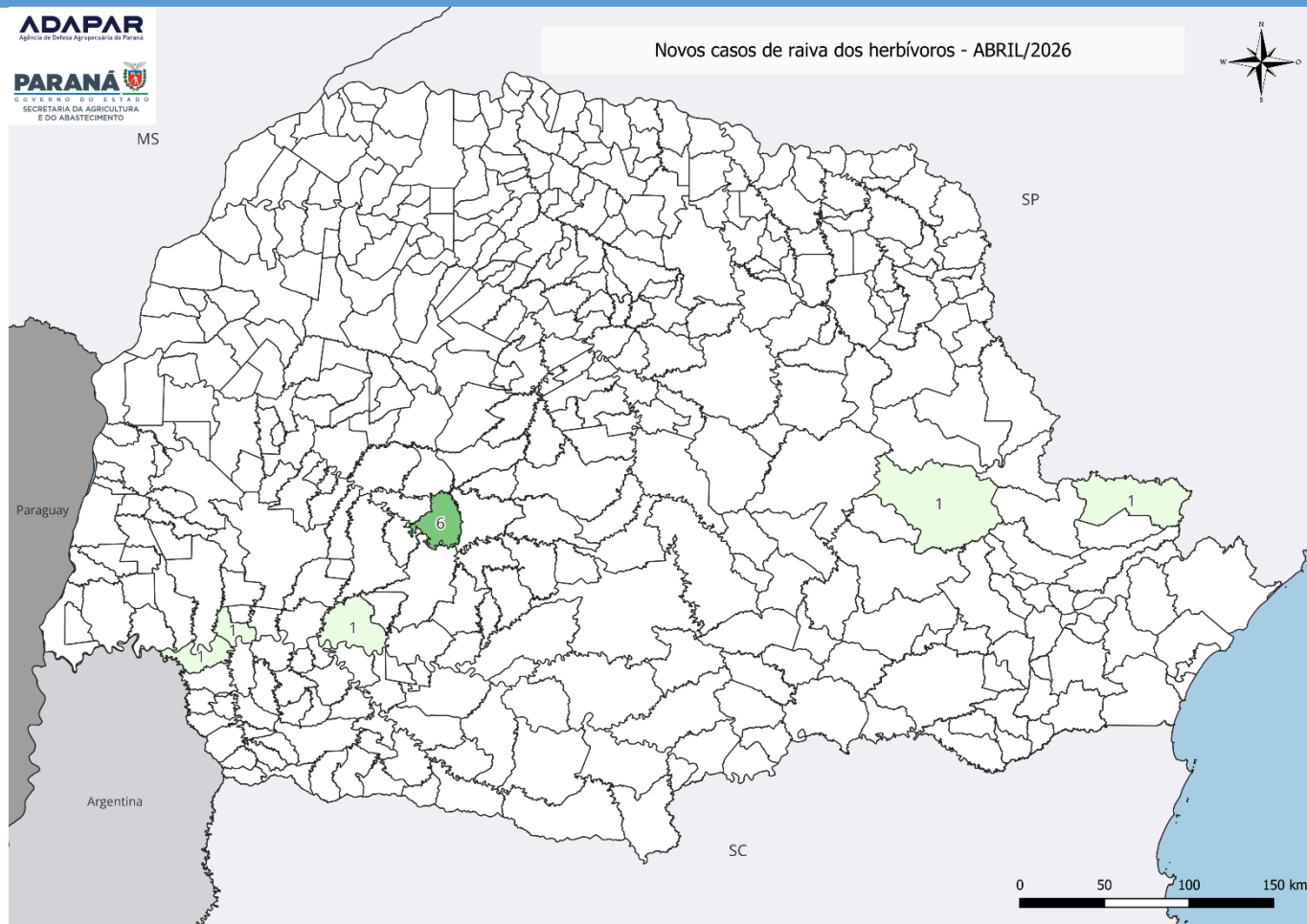


FIGURA 1: Municípios do Paraná com casos de raiva dos herbívoros em ABRIL/2026.

BRUCELOSE

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em ABRIL/2026

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Boa Ventura de São Roque	Bovina	1	102	1
Imbituva	Bovina	1	157	2
Ivaté	Bovina	1	90	1
Maria Helena	Bovina	1	168	3
Mariluz	Bovina	1	8	1
Nova Tebas	Bovina	1	85	1
Quedas do Iguaçu	Bovina	1	52	1
Santana do Itararé	Bovina	1	278	3

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
São João	Bovina	1	21	4
São Pedro do Iguaçu	Bovina	1	11	3
Tamboara	Bovina	1	48	2
Turvo	Bovina	1	116	1
Umuarama	Bovina	1	179	4
Xambrê	Bovina	1	57	1

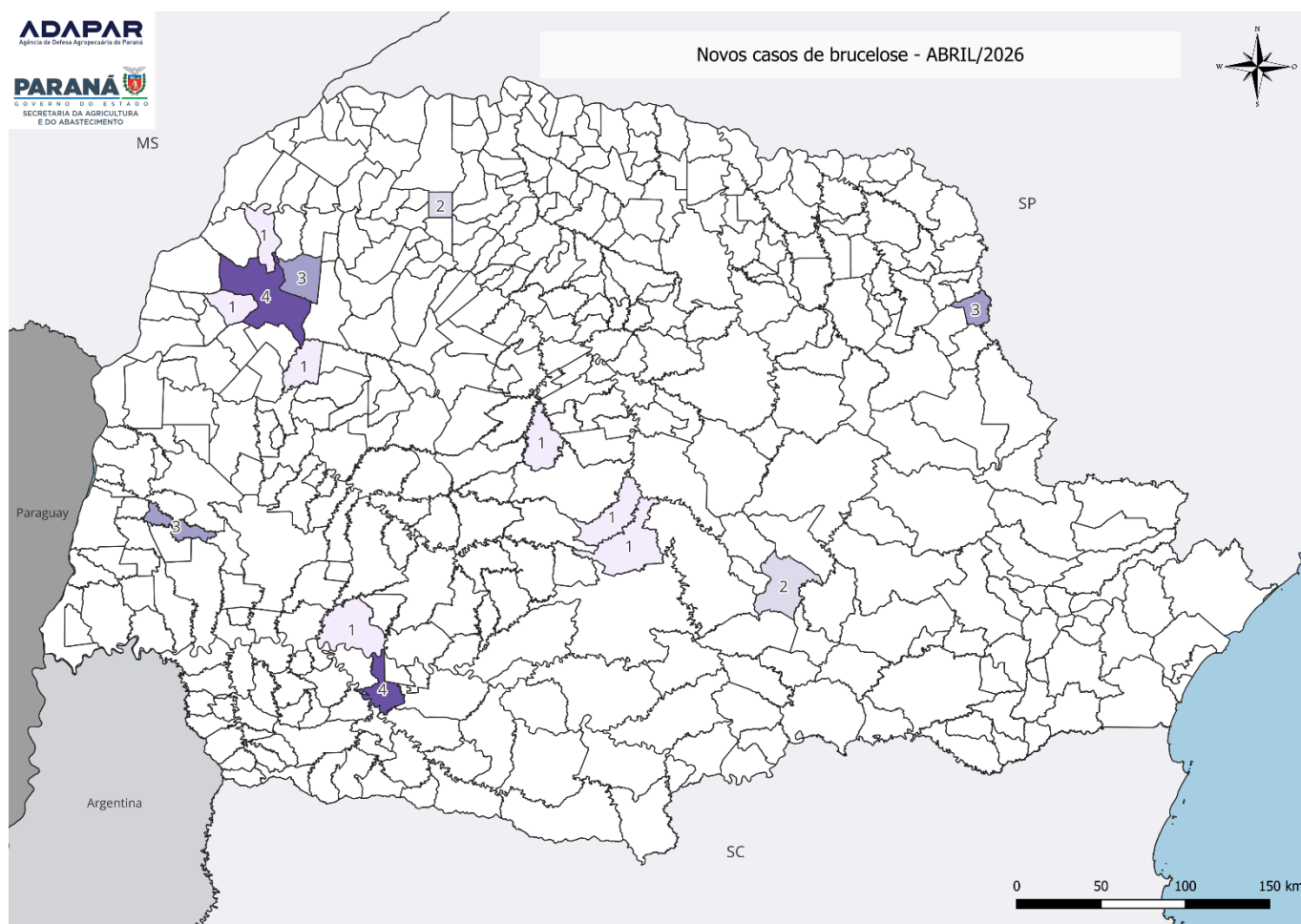


FIGURA 2: Número de casos de brucelose nos municípios com diagnóstico positivo em ABRIL/2026.

TUBERCULOSE

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em ABRIL/2026

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Altônia	Bovina	1	21	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Castro	Bovina	1	444	1
Coronel Vivida	Bovina	1	65	1
Dois Vizinhos	Bovina	1	49	1
Marechal Cândido Rondon	Bovina	2	91	10
Ponta Grossa	Bovina	1	283	1
São Jorge do Oeste	Bovina	1	19	2
Toledo	Bovina	1	23	1
Altônia	Bovina	1	21	1

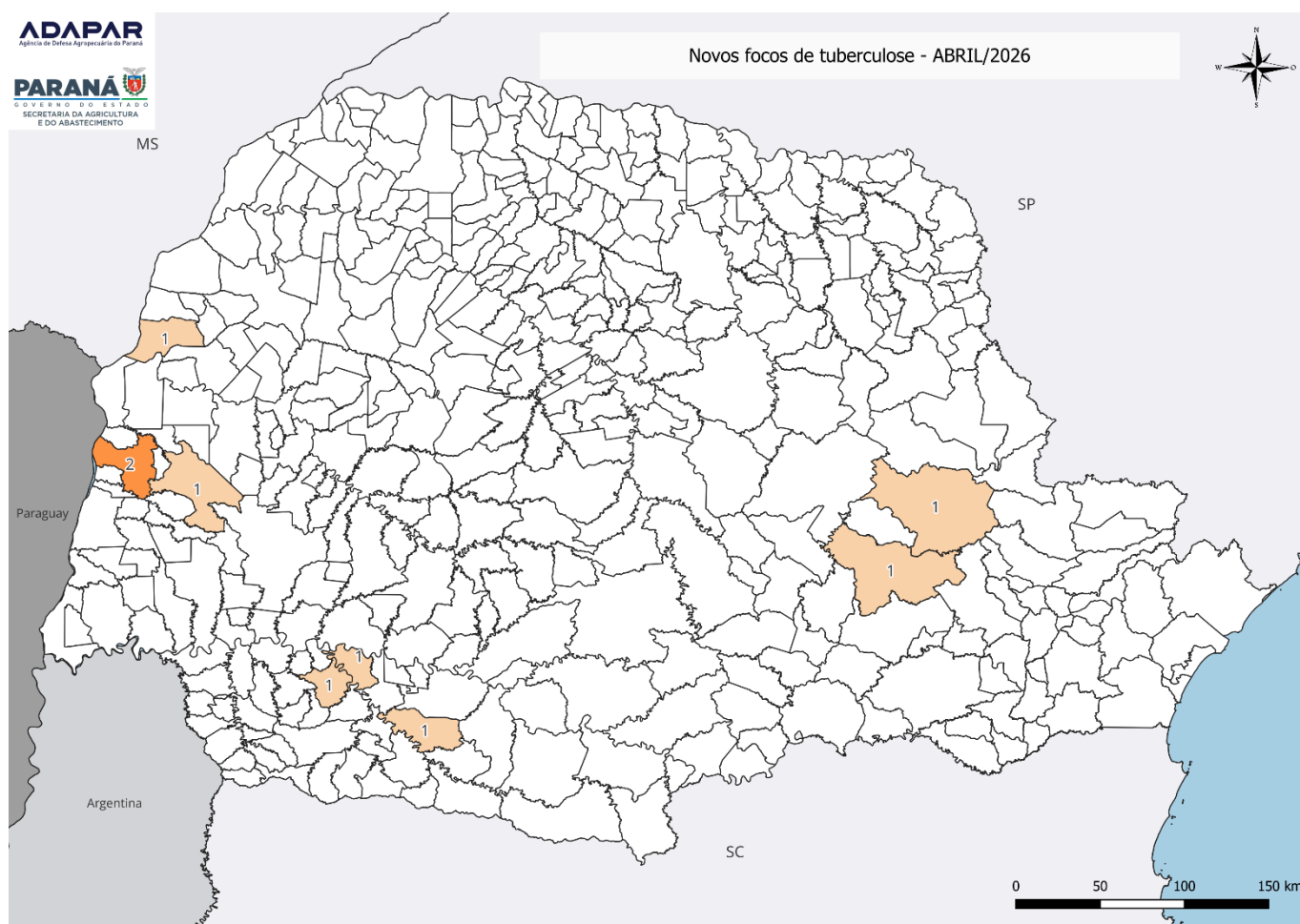


FIGURA 3: Municípios do Paraná com focos de tuberculose bovina em ABRIL/2026.

ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sinais clínicos. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em ABRIL/2026

Município	Espécie	Expostos	Casos
Bituruna	Equino	47	1
General Carneiro	Equino	1	1
Imbituva	Equino	4	1
Inácio Martins	Equino	2	1
Mandirituba	Equino	2	1

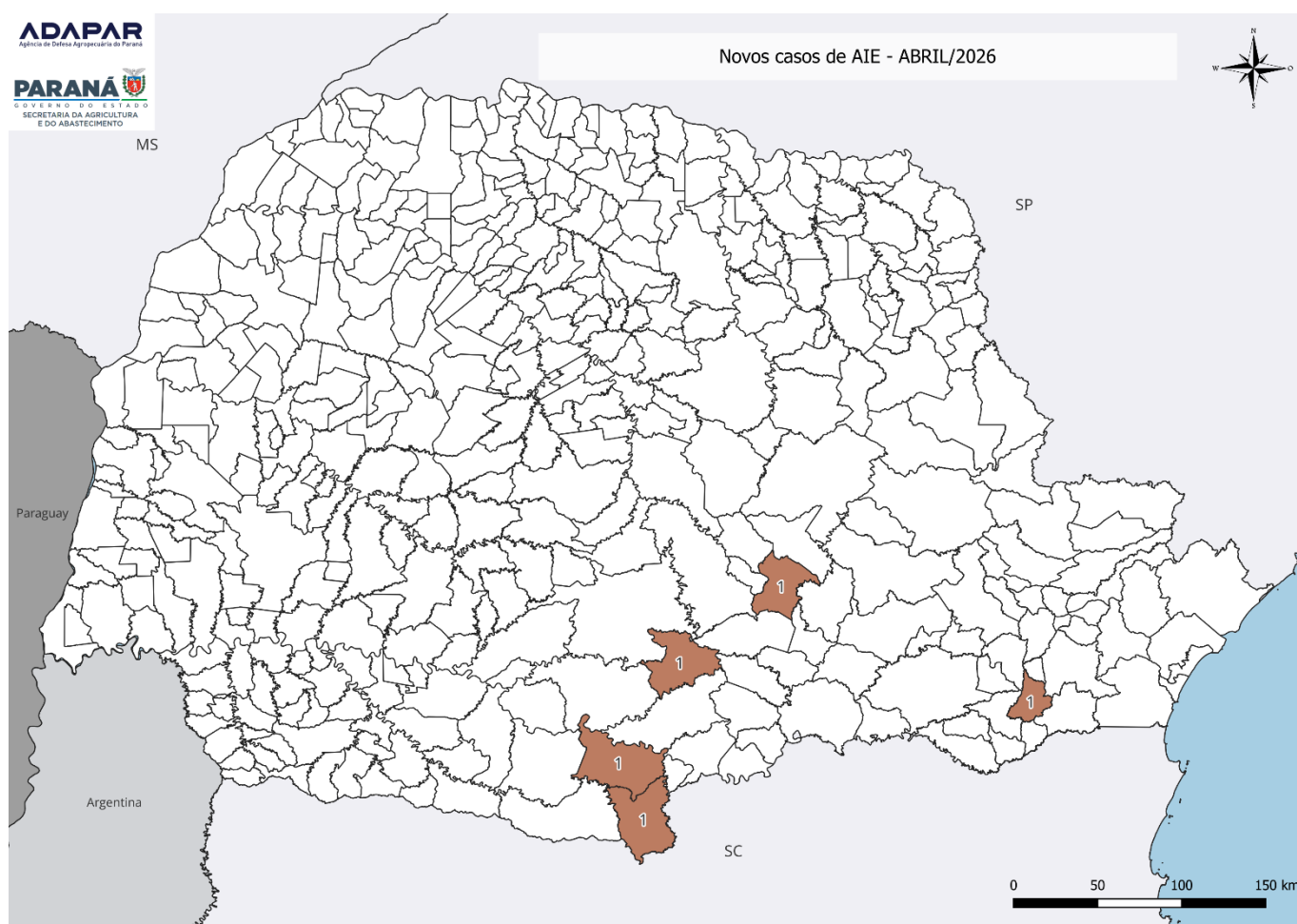


FIGURA 4: Município do Paraná com foco de AIE em ABRIL/2026.

FICHA EPIDEMIOLÓGICA MENSAL

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificações sanitárias.

Aves

Município	Doença Agente/Infeccioso	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidas
Cambé	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	2	83000	76735	0	76735	0
Contenda	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	88400	88400	0	0	0
Lapa	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	29500	29500	0	0	0
Marumbi	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	2	17000	16001	0	16001	0
Quitandinha	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	24000	24000	0	0	0
Jardim Alegre	Coccidiose	Galinha	Corte	5	62100	20	0	0	0
Lunardelli	Coccidiose	Galinha	Corte	1	17500	4	0	0	0
Dois Vizinhos	Colibacilose	Galinha	Corte	3	110600	2356	1906	0	0
Jardim Alegre	Colibacilose	Galinha	Corte	5	74500	20	0	0	0
Maria Helena	Colibacilose	Galinha	Corte	1	19500	19500	2268	0	0
Rondon	Colibacilose	Galinha	Corte	1	50000	50000	5360	0	0
Santa Cruz de Monte Castelo	Colibacilose	Galinha	Corte	1	21500	21500	2300	0	0
Sulina	Colibacilose	Galinha	Corte	1	35400	380	0	0	0
Verê	Colibacilose	Galinha	Corte	1	35000	813	813	0	0
Jardim Alegre	Outras clostridioses	Galinha	Corte	3	40700	12	0	0	0
Lunardelli	Outras clostridioses	Galinha	Corte	1	17500	4	0	0	0
Em 119 municípios	Outras Salmoneloses	Galinha	Corte	1046	32459664	27467368	39335	10324003	0
Guarapuava	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	43000	400	400	0	0
Em 14 municípios	Outras Salmoneloses	Galinha	Reprodução	27	1542655	655135	0	0	0

Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Cascavel	Actinomicose	Bovina	1	32	1	0	0	1
Palotina	Actinomicose	Bovina	2	30	2	0	0	0
Antônio Olinto	Anaplasnose bovina	Bovina	1	2	1	0	0	0
Bituruna	Anaplasnose bovina	Bovina	1	10	1	0	0	0
Cascavel	Anaplasnose bovina	Bovina	7	401	7	0	0	0
Coronel Vivida	Anaplasnose bovina	Bovina	5	5	5	1	0	0
Dois Vizinhos	Anaplasnose bovina	Bovina	2	40	2	0	0	0
Francisco Alves	Anaplasnose bovina	Bovina	2	10	2	0	0	0
Irati	Anaplasnose bovina	Bovina	2	18	2	0	0	0
Ivaí	Anaplasnose bovina	Bovina	1	12	1	0	0	0
Palotina	Anaplasnose bovina	Bovina	5	80	5	1	0	0
Prudentópolis	Anaplasnose bovina	Bovina	1	6	3	0	0	0
Rebouças	Anaplasnose bovina	Bovina	4	43	4	1	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasnose bovina	Bovina	10	100	10	0	0	0
Alto Paraná	Babesiose bovina	Bovina	1	15	1	0	0	0
Amaporã	Babesiose bovina	Bovina	1	20	1	0	0	0
Boa Vista da Aparecida	Babesiose bovina	Bovina	5	20	5	1	0	0
Coronel Domingos Soares	Babesiose bovina	Bovina	2	10	2	1	0	1
Fernandes Pinheiro	Babesiose bovina	Bovina	1	10	1	0	0	0
Francisco Alves	Babesiose bovina	Bovina	2	15	2	0	0	0
Manfrinópolis	Babesiose bovina	Bovina	1	20	1	0	0	0
Maripá	Babesiose bovina	Bovina	3	68	3	0	0	0
Mercedes	Babesiose bovina	Bovina	1	5	1	1	0	0
Palotina	Babesiose bovina	Bovina	1	20	2	0	0	0
Santa Fé	Babesiose bovina	Bovina	1	25	3	0	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	5	100	5	1	0	0
Toledo	Babesiose bovina	Bovina	3	30	3	0	0	0
Bom Sucesso	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	180	1	1	0	0
Curiúva	Carbúnculo Sintomático	Bovina	2	42	2	2	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Francisco Alves	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	10	1	1	0	0
Irati	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	120	1	1	0	0
Santa Fé	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	38	1	1	0	0
Santana do Itararé	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	15	1	1	0	0
Guaraniaçu	Coccidiose	Ovina	5	42	5	2	0	0
Arapoti	Colibacilose	Suína	3	3000	500	100	0	0
Dois Vizinhos	Ectima contagioso	Ovina	1	40	1	0	0	0
Maripá	Influenza Comum dos Suínos	Suína	1	1700	150	2	0	0
Palotina	Influenza Comum dos Suínos	Suína	2	3000	120	10	0	0
Toledo	Influenza Comum dos Suínos	Suína	1	2100	120	15	0	0
Três Barras do Paraná	Influenza Comum dos Suínos	Suína	2	70	3	3	0	0
São Jorge do Oeste	Leucose enzoótica bovina	Bovina	2	120	2	0	1	1
Cascavel	Listeriose	Bovina	2	23	2	1	0	0
Cascavel	Piroplasmose equina	Equina	2	15	2	0	0	0
Lindoeste	Piroplasmose equina	Equina	1	9	1	0	0	0
Lapa	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	1400	10	0	0	0
Nova Aurora	Pneumonia Enzoótica	Suína	38	2400	38	1	0	0
Paula Freitas	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	720	3	0	0	0
São Mateus do Sul	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	350	6	0	0	0
Toledo	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	40	2	2	0	0
Palotina	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	1	28	1	0	0	0
Prudentópolis	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	4	350	8	6	0	0
Sulina	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	2	30	5	2	0	0

DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Comunicação de achados de abatedouro do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA ABRIL/2026

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível com	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
Alto Piquiri	Cisticercose	Bovideos	2	9
Jaguapitã	Cisticercose	Bovideos	1	24
Perobal	Cisticercose	Bovideos	1	11
Ribeirão do Pinhal	Cisticercose	Bovideos	1	21
Ampére	Fascíola hepática	Bovideos	2	19
Arapoti	Fascíola hepática	Bovideos	6	19
Assaí	Fascíola hepática	Bovideos	3	14
Barracão	Fascíola hepática	Bovideos	2	4
Boa Vista da Aparecida	Fascíola hepática	Bovideos	1	16
Capitão Leônidas Marques	Fascíola hepática	Bovideos	2	21
Carlópolis	Fascíola hepática	Bovideos	1	15
Flor da Serra do Sul	Fascíola hepática	Bovideos	1	2
Florestópolis	Fascíola hepática	Bovideos	1	7
Ibiporã	Fascíola hepática	Bovideos	8	66
Jacarezinho	Fascíola hepática	Bovideos	1	22
Leópolis	Fascíola hepática	Bovideos	1	24
Nova Esperança	Fascíola hepática	Bovideos	1	33
Nova Fátima	Fascíola hepática	Bovideos	1	22
Ouro Verde do Oeste	Fascíola hepática	Bovideos	1	8
Quatiguá	Fascíola hepática	Bovideos	10	93

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Lesão compatível com	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
Ribeirão do Pinhal	Fascíola hepática	Bovídeos	2	27
Santa Helena	Fascíola hepática	Bovídeos	1	3
Santo Inácio	Fascíola hepática	Bovídeos	1	26
Sapopema	Fascíola hepática	Bovídeos	2	18
Terra Rica	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
Assaí	Hidatidose	Bovídeos	2	14
Barracão	Hidatidose	Bovídeos	1	4
Cambé	Hidatidose	Bovídeos	1	37
Capanema	Hidatidose	Bovídeos	1	1
Conselheiro Mairinck	Hidatidose	Bovídeos	2	22
Cornélio Procópio	Hidatidose	Bovídeos	2	20
Ibiporã	Hidatidose	Bovídeos	6	58
Londrina	Hidatidose	Bovídeos	6	38
Mariópolis	Hidatidose	Bovídeos	1	1
Nova Esperança	Hidatidose	Bovídeos	6	53
Pranchita	Hidatidose	Bovídeos	1	16
Quatiguá	Hidatidose	Bovídeos	4	50
Renascença	Hidatidose	Bovídeos	1	4
Ribeirão do Pinhal	Hidatidose	Bovídeos	12	131
Tomazina	Hidatidose	Bovídeos	1	10
Uniflor	Hidatidose	Bovídeos	1	20
Florestópolis	Tuberculose	Bovídeos	1	4

Responsável pelo informe:**Mariana Filippi Ricciardi**

Chefe de Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco
Departamento de Saúde Animal